

## **AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA**

Leandro Morais Coelho de Oliveira<sup>1</sup>, Luciane Zanin de Souza<sup>2</sup>, Flávia Martão Flório<sup>3</sup>

<sup>1</sup>E-mail: leandromcoelho@hotmail.com; <sup>2</sup>E-mail: luciane.souza@slmandic.edu.br; <sup>3</sup>E-mail: flavia.florio@slmandic.edu.br

Introdução: O letramento em saúde (LS) é um tema recente no Brasil e estudos tem demonstrado a sua relação com a condição de saúde do paciente. As crianças são consideradas vulneráveis, pela dependência que sua condição de saúde apresenta em relação ao grau de letramento dos pais e educadores. Assim, o professor ganha um papel de destaque, pois muitas vezes ele é o adulto que mais tem contato com as crianças. Objetivo: Avaliar o LS dos professores do ensino fundamental da rede pública de Rio das Flores-RJ. Material e Método: Estudo transversal, censitário, com abordagem aos 80 professores do ensino fundamental, vinculados às 07 escolas do Sistema Municipal de Educação de rio das Flores, RJ. Os dados foram coletados via ferramenta do Google formulários acessados por links enviados aos professores que aceitaram participar. Foi aplicado um questionário com dados socioeconômicos e culturais abordando a idade e sexo dos professores, escolaridade, tempo no exercício da profissão, frequência de ida ao dentista, tipo de serviço utilizado quando vai ao dentista, motivo da ida ao dentista e se tem medo de dentista e um instrumento de avaliação do LS (HLS – 14), com 14 itens na Escala Likert de 1 a 5 pontos, variando a pontuação total de 14 a 70 pontos, onde a maior pontuação corresponde a um maior LS. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados, a seguir foram construídos modelos de regressão logística para cada variável independente e o desfecho LS, dicotomizando em menor e maior letramento pela mediana do score final. As variáveis com  $p < 0,20$  foram testadas em um modelo regressão logística múltiplo, permanecendo no modelo final a variável que se manteve com  $p \leq 0,05$  após o ajuste para as outras variáveis. Resultados e discussão: Participaram do estudo 62 professores (taxa de resposta 77,5%), sendo 85,5% do sexo feminino, com idade média de 38,8 anos, 30,6% dos professores fizeram pós-graduação (especialização ou mestrado), 13,6 anos de experiência como professor, 62,9% dos professores vão ao dentista pelo menos uma vez ao ano, 46,8% buscaram atendimento particular, 45,2% a última visita foi preventiva e 43,55% apresentaram alto letramento em saúde. A média de LS total foi de 50,7 e a mediana foi de 50. Apenas a variável escolaridade associou-se ao maior LS (OR=6,46; IC95%:1,92-21,7;  $p < 0,0025$ ). Conclusão: Os professores mostraram possuir elevado letramento em saúde e que ter cursado pós-graduação aumenta em 6,46 vezes a chance de ter maior LS. Contribuição desta Pesquisa para a Saúde: Conhecer o LS dos professores é de suma importância para a efetiva capacitação dos professores, atores fundamentais para a promoção de saúde na escola.

Descritores: Letramento em Saúde, Alfabetização em Saúde, Educação em Saúde.